

**PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS
PARA A REFLEXÃO
DOCENTE**

DIÁLOGOS E
INTERFACES
NA EDUCAÇÃO

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Bonetti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp
Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Profa. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada
Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Márcia Adriana Dias Kraemer
Letícia Lassen Petersen
Nedisson Luis Gessi
(organizadores)

**PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS
PARA A REFLEXÃO
DOCENTE**

DIÁLOGOS E
INTERFACES
NA EDUCAÇÃO

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas pedagógicas para para a reflexão docente : diálogos e interfaces na educação / Márcia Adriana Dias Kraemer, Letícia Lassen Petersen, Nedisson Luis Gessi (organizadores). – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020.

Bibliografia

ISBN 978-65-86089-08-0

1. Educação 2. Aprendizagem 3. Educação – Finalidades e objetivos 4. Ensino 5. Pedagogia 6. Prática de ensino 7. Professores – Formação 8. Reflexão (Ensino Básico, Técnico e Superior) I. Kraemer, Márcia Adriana Dias. II. Petersen, Letícia Lassen. III. Gessi, Nedisson Luis.

20-38469

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Prática pedagógica : Educação 371.3

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letra
revisão: Maria Lourdes Vicari de Siqueira
revisão final dos autores
bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2020

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PALAVRAS INICIAIS: COMPOSIÇÃO DO DIÁLOGO 9

PARTE I – PRÁTICAS REFLEXIVAS NO ENSINO BÁSICO E TÉCNICO

1. A FORMAÇÃO CONTINUADA COLABORATIVA NOS ANOS INICIAIS: CONFRONTAR E (RES)SIGNIFICAR. 19
João Carlos Rossi e Terezinha da Conceição Costa-Hübes
2. A FORMAÇÃO INICIAL DO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: REFLEXÃO ACERCA DA ÉTICA E DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO À SAÚDE 53
Ieda Terezinha Rossgnollo Roggia, Gilson Luís Voloski,
Letícia Lassen Petersen e Márcia Adriana Dias Kraemer
3. A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM DESAFIO PARA A GESTÃO EDUCACIONAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS 93
Eliziane Raquel Rauch Ceratti e Letícia Lassen Petersen
4. A INCLUSÃO DIGITAL VIA GÊNEROS DISCURSIVOS: A PRODUÇÃO DE FANFICTIONS EM UMA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO DOCENTE 111
Gabriel Fischer Lottermann, Márcia Adriana Dias Kraemer e
Sabrina Casagrande

5. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESFERA EDUCACIONAL E OS PARADOXOS DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE 151
Paulo Henrique Bervian e Márcia Adriana Dias Kraemer

6. FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRACIA 177
Gilson Luís Voloski

7. SEMINÁRIO INTEGRADO NO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: CONQUISTAS E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA 195
Nedisson Luis Gessi, Márcia Adriana Dias Kraemer e Rosane Schiewe dos Reis

8. OS PROCESSOS DE REVISÃO E REESCRITA NA PRODUÇÃO DO GÊNERO CONTO POPULAR BELENENSE NO ENSINO FUNDAMENTAL: AVANÇOS E DESAFIOS 217
Andreza do Rosário dos Santos Pereira e Márcia Cristina Greco Ohuschi

**PARTE II – PRÁTICAS REFLEXIVAS
NO ENSINO SUPERIOR**

9. A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DAS NOVAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA 255
Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia

10. A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PAPEL DA PRÁTICA DE ENSINO E DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LETRAS 269
Douglas Corrêa da Rosa e Tatiana Fasolo Bilhar de Souza

11. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES E A
RESSIGNIFICAÇÃO DOS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM
NO ENSINO SUPERIOR. 295
Juliane Colpo e Blasius Silvano Debald

12. EXPERIÊNCIA DE GESTÃO ESCOLAR E ACADÊMICA:
REFLEXÕES E APONTAMENTOS DE UMA TRAJETÓRIA 317
Edemar Rotta

13. MARCAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: RELAÇÕES
QUE INTERCOSTURAM A PROFISSÃO. 339
Rejane Cavalheiro

14. MÚSICA MISSIONEIRA NO AMBIENTE ESTUDANTIL
UNIVERSITÁRIO: CULTURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA. 387
Edemar Rotta, Luana Garcia Machado e
Tadeu Junqueira Ferreira Lopes Vilella Salgado

15. PRÁTICAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO
DE TEXTOS NA ESFERA ACADÊMICA 407
Pamela Tais Clein Capelin, Márcia Adriana Dias Kraemer e
Sabrina Casagrande

16. REFLEXÃO ACERCA DA EVASÃO ACADÊMICA
EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL 445
Izabel Ronsoni Gilioli, Karina Ramirez Starikoff, Márcia Adriana
Dias Kraemer, Merce Paula Müller, Pamela Tais Clein Capelin e
Silvana Veroneze

- SOBRE OS AUTORES. 481

PALAVRAS INICIAIS: COMPOSIÇÃO DO DIÁLOGO

Márcia Adriana Dias Kraemer

O cenário educacional brasileiro, há muito, tem-se mostrado uma arena de conflitos, provavelmente por se constituir um seio comunitário, cultural e experiencial multidiversificado e, por não ser, em sua generalidade, simétrico ou harmônico. Além disso, os rumos da política governamental o tornam ainda mais controverso. Nesse contexto, o profissional da educação percebe a importância de sua voz e de seu posicionamento frente aos embates cotidianos.

Logo, embora se descortinem tempos que sinalizam o obscurantismo, o retrocesso e os atavismos culturais, cabe ao pesquisador, na seara educacional, apresentar uma visão que transcenda o período conturbado e possibilite-lhe manter o olhar atento, sem menosprezar o momento, mas com perspectiva que inspire confiança em mudanças prósperas.

É com esse intuito que se delineia este livro o qual, sem pretensões de exaurir a temática, coloca-se provocativamente a debater acerca de *Práticas pedagógicas para a reflexão docente*, ou seja, ações professorais que encaminhem ao pensamento crítico, instaurando *diálogos e interfaces na educação*. Por isso, há o entrelaçamento de diferentes pensadores que, com origem

acadêmica diversa, dialogam, na interação discursiva, em um mundo de palavras. Seus discursos interpenetram-se em um processo de alteridade sobre questões educacionais – principalmente no que concerne à formação inicial, continuada e permanente de professores – nos diferentes âmbitos de ensino – do Básico, do Técnico e do Superior.

Com efeito, ao direcionar a natureza dialética constitutiva da educação, os autores traçam um quadro de pesquisa sócio-histórico-cultural, encaminhando a um conceito de ensino e de aprendizagem em que o dialogismo torna-se fundamento, por evidenciar o elo permanente entre os discursos dos múltiplos participantes da comunidade de prática escolar-acadêmica.

Logo, em se tratando de formação de professores, de ensino e de aprendizagem, o diálogo permanente e a desarmonia própria da interatividade são propícios, uma vez que levam a situações contextuais em que a dialética entre os paradigmas do senso comum e do conhecimento científico torna-se construtiva. Isso porque o processo, ao mesmo tempo, reflete e refrata conhecimentos, criando sempre novos sentidos, novas mundividências e cosmovisões.

Nesse enfrentamento contínuo, entender os papéis dos sujeitos da interação social no ambiente educacional é imprescindível, porque é dessa situação de produção que emerge a identidade do professor. Com efeito, para que a formação docente – inicial, continuada e permanente – seja efetivamente crítica, urge que os profissionais da educação estabeleçam ações pertinentes nos contextos de capacitação em que a complexa rede entre teoria e prática seja evidenciada, com uma visão de alteridade sobre a produção, a recepção e o entorno a que se destina o conteúdo trabalhado.

É nessa perspectiva que se apresentam as proposições deste livro, que se subdivide em duas partes. A primeira tem início com reflexões acerca das *Práticas reflexivas no ensino básico e técnico*, pelo capítulo intitulado *A formação continuada colaborativa nos anos iniciais: confrontar e (res)significar*, de João Carlos Rossi e

Terezinha da Conceição Costa-Hübes. Nele, os autores apresentam um recorte de pesquisa que analisa as ações colaborativas desenvolvidas em um projeto de extensão. O objetivo é o de refletir sobre o processo de formação continuada dessa modalidade, no que diz respeito ao ensino da produção e da reescrita nos anos iniciais, partindo de orientações teórico-metodológicas do Círculo de Bakhtin, bem como dos documentos norteadores da educação básica vigentes.

Em seguida, *A inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino fundamental: um desafio para a gestão educacional das escolas públicas*, de Eliziane Raquel Rauch e Letícia Lassen Petersen, apresenta o tema de modo a responder em que medida as práticas desenvolvidas pelas escolas regulares de Ensino Fundamental da Rede Estadual da 17ª CRE/Santa Rosa – RS estão em consonância com os preceitos jurídicos de inclusão. A finalidade é analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas escolas desse nível educacional, para compreender se, de fato, visam a garantir os direitos positivados das pessoas em relação ao acesso, de modo igualitário, ao sistema de ensino.

A terceira contribuição, de Ieda Terezinha Rossgnollo Roggia, Gilson Luís Voloski, Letícia Lassen Petersen e Márcia Adriana Dias Kraemer, trata sobre *A formação inicial do ensino técnico em enfermagem: reflexão acerca da ética e da humanização no atendimento à saúde*. Os autores entendem que o próprio conceito de prática humanizada em saúde ainda não é objeto de consenso e que a temática merece ser pauta de reflexões permanentes ao longo da atividade profissional, balizada pela ética que deve orientar as ações nessa área do saber. O estudo, com efeito, analisa em que medida os aprendizes do ensino técnico em enfermagem de uma fundação educacional do Noroeste do Rio Grande do Sul têm-se apropriado de paradigmas voltados à humanização no atendimento a pacientes da saúde.

A inclusão digital via gêneros discursivos: a produção de fanfictions em uma proposta de plano de trabalho docente, de

Gabriel Fischer Lottermann, Márcia Adriana Dias Kraemer e Sabrina Casagrande, é a quarta contribuição ao livro. A delimitação temática do capítulo tem como foco a investigação acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, a fim de apresentar uma proposta didática sobre a produção de fanfictions, direcionada aos últimos anos do Ensino Médio de uma escola pública da Região Sudoeste do Paraná, com a possibilidade de desenvolver os multiletramentos em língua materna na escola básica.

Paulo Henrique Bervian e Márcia Adriana Dias Kraemer apresentam também, no capítulo subsequente, reflexões acerca d' *As tecnologias da informação e comunicação na esfera educacional e os paradoxos da construção do conhecimento na contemporaneidade*. A proposta de estudo, como delimitação temática, expõe a utilização das TICs em âmbito educacional e analisa, em específico, a Lei Estadual nº 12.884, de 2008, que restringe o uso de aparelhos de telefonia celular em salas de aula do Ensino Básico no Estado do Rio Grande do Sul. O propósito é o de refletir, sob a perspectiva dos direitos fundamentais e dos pressupostos teóricos das TICs, em que medida essa Lei pode ser compreendida como adequada à realidade educacional do Estado.

Gilson Luís Voloski escreve o sexto capítulo deste livro: *Formação de professores, escola pública e democracia*. No texto, o autor tece considerações reflexivas sobre a relação constitutiva acerca da tríade mencionada no título. Destaca que o processo histórico da democracia brasileira não ocorre como algo progressivamente linear, mas marcado por períodos alternados de avanços e recuos. Os períodos de avanços são caracterizados por reformas educacionais e políticas públicas que intencionam a melhoria da escola pública; em contrapartida, em períodos obscuros como os atuais, nota-se um recuo democrático.

Seminário Integrado no Ensino Médio Politécnico: conquistas e desafios para a Educação Básica, de Nedisson Luis Gessi, Márcia Adriana Dias Kraemer e Rosane Schiewe dos Reis, tematiza acerca do componente curricular Seminário Integrado

e sua implicação na construção do conhecimento do aluno do Ensino Médio Politécnico. A intenção é analisar a propriedade do componente na atual conjuntura de ensino brasileiro, a fim de verificar em que medida pode auxiliar no aprimoramento das capacidades discentes dessa etapa educacional.

Os processos de revisão e reescrita na produção de contos populares, de Andreza do Rosário dos Santos Pereira e Márcia Cristina Greco Ohuschi, compõe o último texto da primeira parte do livro. O capítulo trata do estudo sobre os processos de revisão e de reescrita do gênero discursivo conto popular belenense escrito, produzido por alunos do 7º ano. Propõe-se a verificar as estratégias utilizadas nas produções em foco e a identificar os aspectos linguístico-discursivos usados pelo estudante na reescrita do texto, a partir da mediação do professor por meio de bilhetes orientadores.

A segunda parte deste livro delimita-se no estudo de *Práticas reflexivas no Ensino Superior*, sendo introduzida pelo capítulo *A capacitação de professores a partir das novas diretrizes nacionais para a formação inicial e continuada*, de Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia. Dispõe-se a refletir com relação ao currículo e à formação docente nos cursos de graduação de uma universidade pública e federal da Região Sudoeste do Paraná. O propósito é analisar como ocorre o processo de implantação da *Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores* da referida instituição, além dos principais fatores que refletem sua concretização.

Posteriormente, apresenta-se o capítulo *A formação inicial do professor de língua portuguesa: o papel da prática de ensino e do estágio supervisionado em Letras*, o qual tematiza sobre a capacitação docente, com foco na prática de ensino, para articular reflexões sobre a organização e a influência do estágio curricular na formação do professor de Língua Portuguesa (LP) do Curso de Letras de uma instituição pública estadual do Oeste do Paraná. Douglas Corrêa da Rosa e Tatiana Fasolo Bilhar de Souza utilizam a pesquisa desenvolvida no campo epistemológico da Linguística

Aplicada contemporânea, com o intuito de melhor compreender os sentidos das práticas de linguagem em determinadas instâncias, bem como os contextos sociais e culturais particulares em que essas ações se inserem.

As práticas pedagógicas docentes e a resignificação dos contextos de aprendizagem no Ensino Superior, de Juliane Colpo e Blasius Silvano Debal, é um estudo que objetiva apresentar aspectos do percurso de resignificação dos contextos de aprendizagem no Ensino Superior e sua implicação nas ações pedagógicas da docência. A partir de práticas experimentais, reflete-se acerca dos efeitos dessas atividades na professoralidade e, em consequência, nas ações pedagógicas do corpo docente de uma instituição comunitária da Região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Edemar Rotta, no capítulo *Experiência de gestão escolar e acadêmica: reflexões e apontamentos de uma trajetória*, escreve sobre sua experiência de vida, participando de processos de gestão de escolas de Educação Básica e de instituições de Ensino Superior, com um percurso de mais de 30 anos na carreira de magistério. O autor apresenta seu caminho educacional, com abordagem dialética, captando as contradições do processo histórico vivido e situando-nos referidos contextos e na relação de múltiplos interesses entre os atores envolvidos.

Em *Marcas de formação docente: relações que intercosturam a profissão*, Rejane Cavalheiro apresenta um texto fluido em que descreve e analisa narrativas, resultantes de entrevistas com docentes em formação inicial e continuada de um curso de Pedagogia de uma universidade pública e federal da Região Central do Rio Grande do Sul. Como recorte, no capítulo, expõe em que perspectiva as trajetórias dos formadores, ao longo do curso, estão presentes como influência nas escolhas formativas continuadas dos egressos. Mostra em que medida as relações que ocorrem em sala de aula refletem nas escolhas de formação continuada e na vida pessoal desses profissionais do ensino.

Outra contribuição marcante neste livro é a intitulada *Música missioneira no ambiente estudantil universitário: cultura, história e memória*. Um texto de Edegar Rotta, Luana Garcia Machado e Tadeu Junqueira Ferreira Lopes Vilella Salgado, que relata a experiência de um grupo de música nativista missioneiro instituído no espaço universitário. Os autores expõem alguns aspectos desse processo de criação, da música missioneira no contexto nativista e regionalista gaúcho, bem como da experiência do *Grupo de Música Nativista Missioneiro Universitário* e dos desafios enfrentados para se constituir e afirmar-se no ambiente estudantil universitário.

Práticas de leitura e de produção de textos na esfera acadêmica, de Pamela Tais Clein Capelin, Márcia Adriana Dias Kraemer e Sabrina Casagrande, também reflete o ambiente universitário ao focalizar as práticas sociais de letramentos em um curso de Letras. Em específico, estudam como acontecem a recepção e a produção de resumos constitutivos de artigos acadêmicos em circulação na esfera científica. A questão que norteia a investigação indaga em que medida o conhecimento sobre o projeto enunciativo e a forma típica dos textos-enunciados do gênero artigo científico, em específico a seção *resumo*, são construídos nos primeiros anos da vida universitária.

Por fim, a última contribuição da segunda parte do livro corresponde à *Reflexão acerca da evasão acadêmica em uma universidade federal*. O texto decorre de um estudo do grupo de pesquisa sobre o abandono acadêmico em sua instituição de origem, cujas partícipes são Izabel Ronsoni Gilioli, Karina Ramirez Starikoff, Márcia Adriana Dias Kraemer, Merce Paula Müller, Pamela Tais Clein Capelin e Silvana Veroneze. O tema trata da análise do panorama das políticas de expansão do Ensino Superior no Brasil, que têm aumentado as vagas e criado novas universidades, mas apresentado dificuldades em estabelecer ações de permanência discente, eficaz e plenamente, uma vez que as IES enfrentam problemas de evasão estudantil de forma significativa nas últimas décadas.

Pela apresentação dos capítulos e de seus desdobramentos temáticos, percebe-se a inquietação emergente dos pesquisadores que contribuem, nesta obra, para o processo de interdiscursividade e de intertextualidade inerentes à postura de professores críticos, promovendo a reflexão acerca de conhecimentos e de saberes concernentes ao ambiente educacional e sociocultural que emergem na sociedade contemporânea.

Práticas pedagógicas para a reflexão docente: diálogos e interfaces na educação é uma coletânea que pretende ser um convite à leitura dos interessados em temas relacionados ao ensino, à aprendizagem e à formação docente, em suas diversas possibilidades, com foco na tríade ensino, pesquisa e extensão. A proposta é a de que, a partir da leitura dos textos, promova-se a curiosidade e a disposição de aprofundamento nos assuntos abordados, propiciando novas investigações e, por conseguinte, outras reflexões e diferentes análises. Essa provocação, espera-se, resultará em contrapalavras, no processo dialético de interação constante, de construção de significados e de produção de novos sentidos à leitura.